

## **Resource: Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)**

### **Aquifer Open Study Notes (Book Intros)**

This work is an adaptation of Tyndale Open Study Notes © 2023 Tyndale House Publishers, licensed under the CC BY-SA 4.0 license. The adaptation, Aquifer Open Study Notes, was created by Mission Mutual and is also licensed under CC BY-SA 4.0.

This resource has been adapted into multiple languages, including English, Tok Pisin, Arabic (عربي), French (Français), Hindi (हिंदी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文).

## Notas de Estudo - Introduções aos Livros (Tyndale)

### TIT

#### Titus

A igreja em Creta estava cheia de novos convertidos em uma cultura onde a conduta era muito rude. Paulo, o missionário experiente, demonstra uma madura sutileza ao aplicar as Boas Novas à condição espiritual e às circunstâncias desses crentes em Creta quando a igreja estava começando a crescer.

#### Cenário

Um grupo de Creta estava em Jerusalém durante o Pentecostes no nascimento da igreja cristã ([Atos 2.11](#)). Alguns deles poderiam ter levado a fé cristã de volta para a ilha naquela época, mas esta carta a Tito sugere que a igreja em Creta havia sido recentemente fundada como resultado da missão de Paulo (veja [Tito 1.5](#)). A única outra menção de Creta no Novo Testamento ocorre durante a transferência de Paulo para Roma como prisioneiro ([Atos 27.7-21](#)). Paulo não teve oportunidade de realizar um ministério ativo em Creta naquela época. Muito provavelmente, o trabalho de Paulo em Creta começou após os eventos em [Atos 28.1-31](#) (60–62 d.C.) e antes de sua prisão final (provavelmente por volta de 64–65 d.C.).

Como durante sua primeira viagem missionária fora de Antioquia, Paulo havia começado a igreja em Creta sem nomear líderes. Assim como nas primeiras igrejas, ele queria agora que líderes fossem estabelecidos. (cp. [Atos 14.23](#)), embora neste caso ele delegasse a responsabilidade a Tito, um companheiro de trabalho de longa data. Paulo estava indo para Nicópolis (na Costa Oeste da Grécia moderna), e ele queria que Tito se juntasse a ele lá quando Ártemas ou Tíquico havia chegado à ilha de Creta ([Tito 3.12](#)). O plano de Paulo para passar o inverno em Nicópolis sugere que ele planejava navegar para Oeste de lá quando a primavera chegasse (veja [2Tm 4.21](#)), provavelmente indo para a Itália e possivelmente para a Espanha (veja [Rm 15.24, 28](#)).

Em Creta, a cultura depravada estava influenciando negativamente os crentes na jovem igreja. Os falsos mestres também estavam perturbando a comunidade, aparentemente como aqueles mencionados em 1 e 2 Timóteo. Como representante de Paulo em Creta, Tito tinha que colocar esta igreja em ordem antes da chegada de Ártemas ou Tíquico. Acima de tudo, ele precisava designar os presbíteros em cada cidade. Quando isso fosse concluído, ele partiria e se juntaria a Paulo.

#### Resumo

A carta a Tito é totalmente prática, definindo o tom que Tito deveria seguir. Cada seção do corpo da carta ([1.5-3.11](#)) é composta em um padrão de instruções, racionalidade e responsabilidades. Paulo constantemente repete este padrão — seja abordando a nomeação de presbíteros ([1.5-16](#)), conduta correta entre os membros da família da fé ([2.1-15](#)), ou conduta correta na sociedade em geral ([3.1-11](#)). A lógica para as instruções de Paulo na primeira seção, sobre liderança, é que a comunidade é ameaçada por falsos mestres e precisa de uma liderança firme. Nas próximas duas seções, sobre conduta correta, as instruções são baseadas na graça e misericórdia de Deus.

#### Data de escrita

Tito foi escrito aproximadamente ao mesmo tempo que 1 Timóteo. É possível que Paulo tenha escrito essas cartas e 2 Timóteo num período anterior à sua prisão em [Atos 21](#), mas uma data após o aprisionamento em [Atos 28](#) é mais provável (veja Introdução do Livro de 1 Timóteo, “Data da Escrita”).

#### Situação em Creta

De acordo com a mitologia cretense, o deus Zeus já foi um mero humano que viveu e morreu em Creta, mas que havia alcançado sua divindade através dos benefícios que ele deu aos seres humanos (veja a nota de estudo em 1.12). A ideia de um grande benfeitor humano sendo exaltado ao status de um

deus em virtude das boas ações contradiz as Boas Novas. Deus graciosamente reduziu-se à humanidade em Jesus Cristo — “nosso grande Deus e Salvador” (2.13) — oferecendo salvação através de pura misericórdia (3.5).

## Comparação com 1 e 2 Timóteo

Embora Creta esteja a alguma distância da igreja em Éfeso (os destinatários de 1 e 2 Timóteo), há alguns paralelos intrigantes entre as duas situações. A caracterização dos falsos mestres e seu ensino (Tito 1.10-16) sugere que ensinamentos bastante semelhantes estavam sendo confrontados em ambos os lugares (veja 1Tm 1.4-7; 4.1-4; 2Tm 3.1-7; 4.3-4).

Dito isso, a situação em Creta como abordada em Tito não é idêntica à de Éfeso em 1 e 2 Timóteo. Evidentemente, a igreja em Creta era nova, enquanto a igreja em Éfeso estava há muito tempo estabelecida. Creta era socialmente menos civilizada do que Éfeso. A juventude da igreja em Creta pode explicar a ausência de uma lista de viúvas (1Tm 5.3-16) e diáconos (1Tm 3.8-13). As diferenças entre os causadores de problemas podem explicar o silêncio sobre o assunto das mulheres como mestres (veja 1Tm 2.11-15). Os critérios para líderes (Tito 1.6-9), bem como os padrões de conduta para os membros da comunidade (veja 2.1-10), podem representar diminuição no padrão para acomodar novos convertidos de uma origem mais inculta. Finalmente, a ênfase em guardar o que lhe foi confiado, tão importante em Timóteo (1Tm 1.18; 6.20; 2Tm 1.12-14; 2.2), está ausente em Tito.

## Significado e mensagem

O cerne desta carta é a percepção de que a comunidade cristã deve manifestar a graça salvadora de Deus, que foi revelada ao mundo na pessoa e na obra de Jesus Cristo. O comportamento da comunidade entre seus membros e em relação aos que estão de fora, deve ser consistente com a maneira que Deus havia lidado com eles. Os cristãos devem incorporar a graça de Deus no mundo e em direção ao mundo. Ao fazer isso, eles propagarão as Boas Novas dentro de seu território e cultura (2.10-11; 3.2-3.8; veja Mt 5.14-16).

O drama da salvação divina da humanidade convida à participação. Como seguidores de Cristo, devemos assumir nosso papel nessa narrativa da graça. Nossas comunidades devem promover vidas piedosas, porque a manifestação da graça, na

pessoa de Cristo, nos ensinou como viver e tornou tal vida possível (Tito 2.1-15). Como crentes individuais, também devemos nos comportar adequadamente em um mundo caído, com corações inclinados para a salvação dos outros. Devemos ter em mente como nossas vidas eram antes — lembrando como Deus lidou conosco, nos deu salvação e nos proveu nossa piedade (3.1-11).